

POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UPE

Apresentação

A internacionalização é considerada um processo fundamental para o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação, auxiliando a concretização de ações de transferência de tecnologias, incremento da produção intelectual qualificada e aproximação dos esforços de pesquisa das demandas sociais contemporâneas. A política de internacionalização apresenta as prioridades e as estratégias institucionais que serão consideradas a fim de direcionar os esforços no sentido da ampliação do nível de internacionalização institucionalizada na UPE. Com a delimitação desta política, busca-se garantir que a UPE dê início a um processo sistemático, gradual e sustentável de internacionalização de suas ações, contribuindo para a institucionalização de uma cultura global de ciência, tecnologia e inovação, tornando efetivas e ampliando as ações de internacionalização já previstas nos Projetos de Desenvolvimento Institucional e Pedagógico Institucional da universidade.

Além disso, esta política é uma resposta às exigências impostas pelo processo contínuo de globalização que reivindicam de todo corpo social da UPE a necessidade de pensar o enfrentamento dos desafios sociais contemporâneos a partir de um processo legítimo de circulação e compartilhamento de conhecimentos, *expertises* metodológicas, tecnologias e inovações. Trata-se também de uma iniciativa que busca ampliar o processo de internacionalização, alcançando toda a comunidade universitária e envolvendo todo o corpo social da UPE, fator especialmente relevante em face da juventude do sistema de pesquisa e pós-graduação de uma Universidade que foi fundada há somente 26 anos.

Neste documento, estão apresentados o objetivo, as prioridades, as diretrizes principais e os eixos operacionais que deverão nortear os esforços de internacionalização na UPE. Trata-se de um marco político que será operacionalizado a partir de um plano institucional, guiado por um sistema de avaliação e monitoramento, apoiado pelos programas, subprogramas e por projetos estruturadores. Além disso, este documento formaliza o comprometimento de todos os atores sociais que integram a comunidade acadêmica na UPE, inclusive a alta administração e os conselhos superiores, com uma proposta de internacionalização institucionalizada.

Objetivo

Elevar o nível de internacionalização institucionalizada na UPE, garantindo a transição de um modelo de internacionalização principalmente caracterizado pela realização de ações de mobilidade *outgoing* (internacionalização passiva) para um modelo sustentável no qual uma visão global culturalmente institucionalizada perpassa todos os processos de trabalho no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão universitária (internacionalização ativa). Numa visão ampliada, a política de internacionalização da UPE será um fator de promoção da excelência científica, tecnológica e da inovação.

Prioridades

No cenário contemporâneo, caracterizado por inúmeros desafios sociais e econômicos, a concretização do objetivo de elevação do nível de internacionalização exigirá das instituições o estabelecimento de prioridades, de modo que se possa maximizar a aplicação dos recursos. Neste sentido, a política de internacionalização da UPE está apoiada em algumas prioridades: (1) ampliação do componente *incoming* (recepção pessoal estrangeiro) tanto no tocante à atração de discentes quanto de docentes e pesquisadores estrangeiros; (2) integração “graduação - pós-graduação” nos projetos e ações de internacionalização; (3) estímulo à ações pró-ativas de docentes e pesquisadores em busca de atividades de pesquisa conjunta com parceiros internacionais; (4) desenvolvimento de competências para a internacionalização, preparando o corpo social da UPE para a adoção de uma visão de futuro que seja participativa, plural e internacional.

Diretrizes

Além de prioridades, esta política também estabelece as diretrizes que deverão nortear os esforços de internacionalização no âmbito da UPE. Isto é importante para que se possa alinhar as iniciativas individuais à visão institucional de internacionalização, garantindo maior unicidade e eficiência na concretização desta política. Trata-se também de conjunto de parâmetros que pode ser usado para balizar a aplicação de recursos, orientando gestores, docentes e discentes acerca do esforço que todos deverão realizar a fim de que se alcance a elevação do nível de internacionalização na UPE.

As diretrizes são as seguintes: (1) ênfase no desenvolvimento de programas, subprogramas e ações sustentáveis baseados, sempre que possível, no princípio de reciprocidade; (2) esforços de internacionalização devem estar comprometidos com a geração de produtos, inovações e ou transferência de tecnologias; (3) projetos devem

concorrer para o aumento da visibilidade internacional da UPE; (4) iniciativas de internacionalização que qualifiquem ou ampliem também a cooperação com outras IES brasileiras são desejáveis; (5) acordos, projetos e ações devem contribuir para a consolidação de uma perspectiva de internacionalização ativa.

Eixos operacionais

A fim de orientar o processo de internacionalização institucionalizada no âmbito da UPE e garantir a concretização do objetivo apontado nesta política, as ações e estratégias estarão organizadas em torno de cinco eixos, a saber: (1) ações estruturantes; (2) currículos, programas e projetos; (3) parcerias e colaborações; (4) comunicação interna e externa; e (5) monitoramento e avaliação. O plano de internacionalização institucional detalhará estas ações e estratégias em cada um dos eixos, inclusive com a construção de um modelo lógico no qual os resultados, atividades, recursos e fatores influenciadores serão descritos de modo a facilitar a comunicação desta política.

Direção futura

A internacionalização institucionalizada representa um enorme desafio para todas as universidades brasileiras, especialmente para as mais jovens. O avanço alcançado pela UPE ao longo de sua existência é perceptível, mas é relativamente tímido diante dos desafios contemporâneos que exigem a institucionalização de uma visão de futuro participativa, plural e internacional.

A elevação do nível de internacionalização que é o alvo desta política concorrerá para que a UPE possa ser ainda mais efetiva com o desenvolvimento social e com o avanço científico, tecnológico e a inovação nas diferentes áreas de conhecimento e de intervenção. Espera-se que todo o corpo social da UPE encontre neste documento os direcionadores para que os esforços individuais estejam alinhados à visão institucional de internacionalização.

Para finalizar, é necessário que, para a consecução dos objetivos delineados nessa política de internacionalização, sejam garantidas em orçamento fontes de recurso que permitam sua implementação, o que decerto colaborará fortemente com o crescimento da universidade, traduzindo-se em contribuição efetiva para o desenvolvimento sustentável do Estado de Pernambuco.